

# O NOTICIADOR,

## JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscryve-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 47000 rs. por semestre. pagos adiantados, e vendem-se Ns. avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariante.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne produit que des vicés de la lâcheté, et de la misère.

SIXTY; TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1832. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMMUNICAÇÃO SOCIAL  
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

### INTERIOR. RIO GRANDE.

Os nossos negocios domesticos, que sempre terão preferencia em a nossa folha, salvo caso extraordinario, não nos tem permittido dizer algumas palavras da administração dos 5 ultimos Ministros que se dimittirão o mez passado, e do Ministerio que os substituiu; e supposto que pennas mais bem aparadas tenham tratado desta materia, especialmente o nosso Collega—*Messenger*—com tudo, sempre, avangaremos algumas fracas idéas á respeito.

Parece-nos que o Ministerio de transacção deveria commecar a sua tarefa por um Acto illustre, perfeito, e sapientissimo! por um feito generoso, e memoravel, que obtivesse a admiração, e os elogios do Brasil, e que fizessem esquecer a recente, e saudosa memoria do Ministerio Feijó: este passo lhe daria nome, elevaria o seu merito, e faria ver o pensamento do verdadeiro financeiro, do bom administrador, e do economo da fortuna nacional; porém o Sr. Cavaleante, inimigo fidalgo de emprestimos, corifeu da opposição, genio extraordinario, e de quem não é preciso escrever a historia parlamentar; o Sr. Ministro de finanças, digo, sem reflectir no desgraçado apuro em que se achavão as tres fontes de prosperidade publica: agricultura, commercio, e industria, não concebeu outro, meio de salvacão da Patria se não por um emprestimo de tres mil contos de reis.

A sciencia financeira, perguntamos nós, está tão pouco espalhada no Brasil, que não possa indicar aos nossos homens de Estado, aos directores da Administração se não recursos vulgares, desesperados, e desesperan-

tes, próprios de um ignorante, e obscuro mercador?

Para fazer face ao deficit, e ás despezas extraordinarias, não se pode descobrir outro meio menos ruinoso, e corriqueiro que o dos emprestimos?

Seja como for: o projecto do emprestimo foi levado á Camara dos Srs. Deputados que, em sua profunda meditação (*Louvores lhe sejam dados*) não consentiu em unha proposta, propria dos tempos dissipadores do Brasil, e dos Governos que se conduzem como elle o fez até Abril de 1831, e o Ministerio espantado de um acontecimento, que lhe não devia ser estranho, e sem tentar outros meios de sustentar-se na sua carreira administrativa demittiu-se (*et inclinato Capite*) para dar lugar a um Ministerio Patriota, de quem o nosso Collega *Messenger* diz com bastante justiça, que *o pessoal não podia ser mais bem escolhido* e nós acrescentamos, que o seu reconhecimento patriotismo, e Servicos evidentes, assás o distinguem já nesta importante, e tão arriscada carreira.

Por isso, nós, levantando a nossa debil voz e com os olhos fixos no Bem geral, onzamos dizer aos novos Ministros « Senhores! Vos não podereis hoje assegurar a tranquillidade do Brasil, e triumphar das facções, se não rodeando-Vos da unica força, que sustenta os Estados livres, isto é, a Confiança Nacional: se não marchareis com o vosso País, se não respeitareis a opinião razoavel, e perseverante das Classes medias; se não obrareis ao sentido da maioria dos Cidadãos, perdereis a Nação, e Vos perdereis com Ella.

« Possa sempre a Regencia, em Nome do Joven Imperador Constitucional, unir, o

“hom natural que a destingue, o espirito de discernimento, de plenitude, e de franqueza! ..

“Possais Vós, sobre quem repouza a confiança da mesma Regencia, trilhar com segurança, e sinceridade a estrada da Lei, e da Constituição, unicas que os bons Brasileiros, os amigos da Ordem, da Independencia, e da Liberdade querem seguir! ..

“Convencei-Vos desta grande verdade, que o arbitrio, a simulação, e o engano, não são as molas da Administração: que se não seguireis os conselhos da prudencia, vereis renovarem-se as querellas, que parecem adormecidas, e agitarem-se novas Facções, e descontentamentos, que de todo perdenão a Patria, arrastando-a á mais terrivel das Anarchias. ..

“Os Brasileiros, com boa fé, e com franqueza, concedem muito: mas, por estradas tortuosas, pouco, ou nada obtereis d’Elles. ..

VILLA DE S. FRANCISCO DE PAULA.

Discurso do Presidente da Sociedade Defensora da Liberdade, e Independencia Nacional da Villa de S. Francisco de Paula.

SENHORES

Pela segunda vez appareço em vossa presença, para dar-vos conta do que se tem passado no periodo, em que por vossa benevolencia me coube a honra de presidir-vos. Seguirei na exposição dos trabalhos a ordem successiva.

Esta Sociedade, certa da Feliz reunião da Assembléa Geral Legislativa no dia marcado pela Constituição a felicitou pelo orgão de seu Conselho, mostrando-se possuida daquelle jubilo, que sempre affecta huma Nação livre por tão plauzível motivo.

Tendo o Conselho julgado de seo dever proprio a Camara Municipal a commum cooperação para promover o acabamento da casa correcional, a Camara aquiescendo recebeu com interesse a proposição, que se lhe dirigio.

A Commissão mista sabida do nosso seio, e do da Camara para promover o adiantamento da sua construcção se deve o ter chegado ao ponto de servir effectivamente de prizaõ segura, e de não offerecer mais aos capturdos hum foco de destruição, com tudo muito ainda falta para conseguir-se a ultimação desta importantissima obra; a Commissão continúa fervorosa em seus trabalhos, e he agradável annunciar-vos, Senhores, que o Ex.<sup>mo</sup> Presidente em Conselho designou no

prezente anno para este fim a somma de 2:400,000 reis.

Huma Commissão foi nomeada para pôr em harmonia o Regimento interno com os Estatutos permanentes, que devemos aos trabalhos deste Conselho, os quaes actualmenten nos regem.

A resposta, que pela rezolução do Conselho a nossa Sociedade enviou á da Capital pelos Officios, que nos dirigira sobre os tempestuosos acontecimentos d’Abril, exprimio, sobre o comportamento do partido da opposição na Camara dos Srs. Deputados, Sentimentos cheios de razão, e de dignidade.

A participação, que a Sociedade do mesmo titulo da Villa do Rio Grande nos fez da sua installação, foi respondida com as expressões da fraternidade.

O Ex.<sup>mo</sup> Presidente certo de que os fins da nossa Instituição reúnem o amor da humanidade ao zelo pela execução das leis, nos fez a honrosa invitacão para occorrer por todos os meios ao nosso alcance ao mais immoral, e revoltante dos contrabandos. Medidas opportunas foraõ, como sabeis, immediatamente tomadas para se opporem decididamente a continuação do infame trafico da escravatura.

He porém doloroso annunciar-vos, Srs., que o Conselho vio com magoa o officio, que o Ex.<sup>mo</sup> Presidente em Conselho enviou a Camara Municipal, em que se exarou a resolução adoptada de suspender temporariamente a execução da Lei de 18 de Agosto de 1851 relativa á organisação das Guardas Nacionaes.

O Conselho, que vos representa, julgou entãõ de seo impreterivel deve dirigir ao mesmo Ex.<sup>mo</sup> Presidente em Conselho hum requerimento, em que pedia, que hum obice de tal importancia fosse quanto antes removido. O despacho, Senhores, em nada nos satisfez.

A deliberação, que o Conselho desta Sociedade tomou de requerer a Regencia a prompta remoção de hum impedimento, que abrixa hum tão perigoso exemplo, nos pareceu absolutamente filha de hum zelo sem fel, e de huma coherencia com a religiosidade de nosso juramento.

Todos sabemos, que a Regencia, e o Ministerio dimittido em Julho hem merecerãõ da Patria: á suas assiduas lucubrações, e conducta sempre legal se deve sem duvida a salvacão do Estado. O Conselho pois enviando-lhes o mais sincero votto de graças encheu hum dever de gratidão, e deu mais huma prova de suas patrioticas intengões.

Eis-aqui, Senhores, o resumo fiel dos trabalhos do Conselho, que não tendo jamais perdido de vista os respeitaveis encargos, que

lhe impozestes, persuadido de que a indifferença se confunde com o crime fez tudo, quanto pôde, para religiosamente os hem desempenhar.

Salla das Sessões aos 7 de Outubro de 1852.  
João Baptista de Figueiredo Mascarenhas,  
Presidente.

Relação dos Membros da mesma Sociedade, que obtiverão maioria de votos para o novo Conselho eleito no dia 7 de Outubro de 1852.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes: Os Srs. Francisco Florencio da Rocha (26), Antonio José Domingues (25), Antonio José Gonçalves Chaves (25), João de Souza Mursa (25), José Vieira Vianna (21), Domingos José de Almeida (20), Matheus Gomes Vianna (19), João Baptista de Figueiredo Mascarenhas (19), Claudio José de Souza Mursa (17), Cyprianno Joaquim Rodrigues Barcellos (16), Domingos Rodrigues Ribas (16), Manoel Bento de Castro Vianna (14).

SUPPLENTES.

Table with 2 columns: Name and Votes. Includes: João Alves Pereira (10), Peregrino Augusto dos Santos (10), João Ferreira Paes (9), David Pamplona Corte Real (9), Pedro Garcia da Cunha (8), Francisco Espinola de Souza (7).

Procedendo-se á eleição da Meza sahiraõ eleitos, Presidente o Sr. Antonio José Gonçalves Chaves, Vice Presidente o Sr. Francisco Florencio da Rocha, 1.º Secretario Matheus Gomes Vianna, 2.º Secretario o Sr. Cyprianno Joaquim Rodrigues Barcellos, e para Thesourreiro o Sr. Peregrino Augusto dos Santos.

Salla das Sessões da Sociedade Defensora 7 de Outubro de 1852.

Matheus Gomes Vianna.  
1.º Secretario.

PROCLAMAÇÃO.

CIDADÃOS GUARDAS NACIONAES!

Se huma vez ja tive a honra de recomendar-vos obediencia ás Leis, ás Authoridades legalmente constituídas, e de ascender em vossos peitos o fogo do amor da Patria; huma vez me he dado ainda o prazer de fazer-vos sentir, que a Lei he o pharol unico que pode guiar o Povo, e proporcionar-lhe a attitude que lhe convém: sem o saudavel jugo da Lei a liberdade não he senãõ hum caprixo, que rompe em excessos, e derriba o Edifício que

ostenta firmar. Attendei além disso, que huma guerra surda, e lenta se faz sem cessar ás nossas instituições, e ao Throno do nosso Joven Patricio; e que se a mais estreita união da nossa parto for desprezada, teremos de ver tudo por terra, e o Brasil entregue as chamas da feròs anarchia. Cidadãos Guardas Nacionaes! A Patria depositando em nossas mãos as armas para sua defeza, não será illudida! Viva a Nação Brasileira: Viva a Assembléa Geral: Viva o Sr. D. Pedro II.: Viva a Regencia: Vivaõ os Guardas Nacionaes.

Villa de S. Francisco de Paula 6 de Outubro de 1852.

Domingos José d’Almeida,  
Major Commaute do Esquadrão de Guardas Nacionaes.

Sr. Redactor.

O meu Sargento Mór teve a bondade de offerecer-me o original da Proclamação acima transcripta, feita a frente do nosso Esquadrão no acto de seu reconhecimento, e como me parece mui digna de publicidade, queria dever-lhe o obzequio de dar-lhe algum lugar na sua estimavel folha, no que muito obzequiaria a seu constante leitor

Hum C. N.

JAGUARÃO.

(Continuação do N. antecedente.)

Campo 5o de Setembro de 1852.

O Coronel Commandante da Fronteira do Rio Grande do Sul, abaixo assignado, julga do seu dever fazer ver ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da República do Estado Oriental do Uruguay, á quem se dirige, que havendo (por motivos da Revoluçãõ que alligio esse País por algum tempo) emigrado para esta Provincia muitos Subditos Brasileiros, afazendados nelle: uns por não tomarem as armas em partido algum, outros pelo receio de viverem nas suas fazendas á discreção dos malvados, visto que ficarãõ abandonadas pela falta de auctoridades legaes, e alguns poucos que illudidos, ou por temor, tomarãõ partido com o General Labalhega, deixando todos os seus interesses abandonados; os quaes, querendo regressar ás suas fazendas ou para viverem nelas, ou para dispoem de suas propriedades, exigem para isso pelo conducto do Coronel, abaixo assignado.

Em consequencia, o abaixo assignado o pede, em nome do seu Governo ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente, á quem se dirige. -- O abaixo assignado offerece ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente o seus respeitos. = Bento Gonçalves da Silva = III.<sup>mo</sup>

e Ex.<sup>ma</sup> Sr. Fructuoso Rivera, Presidente da Republica do Estado Oriental.

Quartel General em Jaguarão Setembro 30 de 1852.

O abaixo assignado Presidente da Republica Oriental do Uruguay, General em Chefe do Exercito em Campanha, recebeu neste momento a recommendavel interposição, que, em nome do seu Governo, lhe dirigio V. S. Ill.<sup>ma</sup>, na sua apreciavel Nota, desta data, em favor dos subditos Brasileiros, habitantes da Republica, que por violencia, ou sedução, foraõ arrastados a seguir a cauza da anarquia, e dos que por temor d'ella emigraraõ ao territorio do Imperio, deixando abandonadas suas propriedades.

Nada é mais grato ao abaixo assignado, como o aproveitar esta occasião para manifestar a V. S. Ill.<sup>ma</sup> e aos Subditos de S. M. I., estabelecidos neste territorio, o interesse que elles inspiraraõ sempre ás auctoridades, como Membros de uma Nação amiga, e com quem se acha ligada a Republica por vinculos indissolúveis, e relações de uma perfeita amizade. Aceitando V. S. Ill.<sup>ma</sup> os sentimentos do abaixo assignado e este respeito, se dignará tambem offerecer á todos os individuos, que se acharem naquelle caso, quantas seguranças, e garantias possais desejar, para tornár ao gozo politico dos seus direitos, e de suas fortunas, servindo-se uns do indulto decretado pelo Governo do Estado; e mais documentos officiaes, que o abaixo assignado terá a complacencia de outorgar-lhes no seu Quartel General.

Acampamento em Jaguarão 1.<sup>o</sup> de Outubro de 1852.

O Coronel Commandante da Fronteira, abaixo assignado, tendo de retirar-se deste ponto, annuncia ao Ex.<sup>ma</sup> Sr. Presidente do Estado Oriental do Uruguay, fazendo-lhes ao mesmo tempo ver, que deixa neste mesmo ponto ao Capitão Antonio de Sorza Neto, com um forte Destacamento, para fazer conservar os interesses internacionaes de ambos os Estados.

Com este motivo, o Coronel abaixo assignado aproveita esta occasião para reiterar ao Sr. Presidente os votos de amizade, e consideração com que se lhe offerece. = Bento Gonçalves da Silva = Ex.<sup>ma</sup> Sr. Presidente da Republica Oriental

Quartel General em Jaguarão 1. de Outubro de 1852.

O abaixo assignado, Presidente da Repu-

blica Oriental, acaba de ser informado pela Nota de V. S. Ill.<sup>ma</sup>, com data de hoje, da sua retirada do ponto que occupa, que fica encarregado do commando do Destacamento, destinado a conservar os interesses internacionaes de ambos os Estados.

Por este motivo, o abaixo assignado, deve tambem annunciar á V. S. Ill.<sup>ma</sup> que com taõ importante objecto se dedicaraõ algumas forças da Republica, em outros pontos da mesma Fronteira, que seraõ designados opportunamente.

Ao abaixo assignado he summamente grato reiterar á V. S. Ill.<sup>ma</sup> os sentimentos da particular amizade, e consideração que lhe professa --- Fructuoso Rivera --- Ao Ill.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Commandante da Fronteira do Rio Grande do Sul.

#### MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Pensar que hum inimigo fraco não pode fazer mal, he pensar que humia faisca não pode causar hum incendio.

--- Hum Imperio he sempre vacilante quando o Magistrado não obedece ás Le.s, e o Povo ao Magistrado.

--- O homem he o mais cruel inimigo do homem.

(Da Aurora.)



#### Entradas até dia 7 de Outubro.

Do Rio de Janeiro: Sumaca Novo Mundo, M. Manoel Alves da Silva, 12 dias; carga sal, vinhos, agoardente, e 1 escravo.

Item, Sumaca Guadalupe, M. Germano Antonio Martins; 12 dias; carga molhados, e fazendas.

Item, Bergantim S. Miguel Constante, M. Antonio Petra de Bitancourt, 11 dias; carga sal, fazendas, e molhados: passageiro Luis Illingello, filho.

De Paranaguá, Sumaca S. Lourenço, M. Manoel Gomes de Araujo, 6 dias; carga cal, ripas; taboadõ, e amarras: passageiros Joaquim Ramos da Costa, Florianino de Oliveira Vianna.

Da Laguna, Sumaca S. Bentõ, M. Ignacio Joaquim Dias, 7 dias; carga farinha, e agoardente: passageiros Antonio Felis.

Preços Correntes, e Cambios não ha alteraçõ alguma.